

## A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O PSICOPEDAGOGO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS SALAS DE RECURSOS

João Victor Góis da Silva <sup>1</sup>

Aurieslley Nablo da Costa Silva <sup>2</sup>

Rafael da Silva Lopes <sup>3</sup>

Dhionata Landim da Mota <sup>4</sup>

Wanessa Santos da Conceição <sup>5</sup>

Vívian Alessandra Vieira de Carvalho Sousa <sup>6</sup>

### RESUMO

Quando falamos em inclusão é imprescindível não trazer para o centro do debate questões que vão além dos direitos das pessoas com deficiência, principalmente por vivermos em sociedade e nos depararmos com as mais variadas formas de preconceitos e discriminações que são produzidos social, historicamente perpassando os diferentes contextos e ambientes da vida coletiva, se fazendo presente também no contexto escolar em forma de exclusão. Desse modo, o exercício profissional do psicopedagogo objetiva-se na sua atuação em salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), demonstrando que a prática desse profissional para as salas de AEE tem sido ineficaz para cumprir com as demandas atribuídas aos educandos e as necessidades básicas de inclusão social, especificando sobre a importância do psicopedagogo nas salas de AEE por verificar como é a relação do psicopedagogo com a educação especial em salas de AEE e identificar como está o atendimento nas salas de recursos. Nesse sentido, as discussões acerca do que pensamos e como defendemos os ideais sobre diversidade, desigualdade e diferença ocupa um espaço mais amplo e significativo em diversos setores da sociedade, principalmente quando esse espaço é heterogêneo e democrático como o contexto da educação. Logo, a metodologia tem a função de esclarecer a problematização da pesquisa, ou seja, quais questões e pontos são vivenciados com o psicopedagogo nas salas de recursos para o AEE. Além do mais, percebe-se que a formação inicial para o AEE se concretiza mais vivenciada do que em formações prévias, que não preparam o docente para o exercício frente à realidade encontrada nas instituições escolares. Portanto, os resultados se dão pela formação de profissionais para atuarem com o AEE, de forma iniciada ou continuada, por acompanhar os avanços em termos de políticas inclusivas, e como também em relação às práticas exigidas para conjectura contemporânea estudantil.

**Palavras-chave:** Inclusão, Práticas, Psicopedagogo, Políticas inclusivas, Preconceitos.

---

<sup>1</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal - MA, [goisv@acad.ifma.edu.br](mailto:goisv@acad.ifma.edu.br);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal - MA, [s.nablo@acad.ifma.edu.br](mailto:s.nablo@acad.ifma.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando pelo curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal – MA, [rafaeltd24@gmail.com](mailto:rafaeltd24@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando pelo Curso de Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal - MA, [dhionata.mota@acad.ifma.edu.br](mailto:dhionata.mota@acad.ifma.edu.br);

<sup>5</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal - MA, [wanessa.c@acad.ifma.edu.br](mailto:wanessa.c@acad.ifma.edu.br);

<sup>6</sup> Mestranda em Agricultura e Meio Ambiente, Instituto Federal - MA, [viviansousa@ifma.edu.br](mailto:viviansousa@ifma.edu.br).